

Leila Pinheiro, Bai?o De Lacan

A terra em transe franze,racha pela beirafeito cabao de freira,
solto e l vem um!Mas o brasil inda batuca na ladeira:

Bafo, Congo, Exu, Taieiramais Cacique e o Olodum...

Deus salve o budum!Viva o murundum!E tumtum, tumtum, tumtum, tumtum.

Eu ouo muito elogio barricada.Procuro as nossas por aqui, no vejo nada.

Sô levo arrote e perdigoto no meu molho.

Se tento ver mais longe,tacam o dedo no meu olho.

Quem fica na barreira pode int ficar roncolho.

Um impresrio quis que eu fosse a Massachusitis.

Oqui, my boy! - cheguei pra rebentar e putz!

Voltei sem cala e quase que um me sequestrava.

Ao conferir o saldo, no vermelho fui parar.

T com o Joo Ubaldo: chega essa Calcut!

Eu t Amil por a, atleta do Juqueri,um sôcio a mais da Golden Cross de carteirinha...

Tanto sofri nessa af que um seguidor de Lacandiagnosticou stresse me mandou pra roa descansar

Eu fui pra Limoeiroencontrei o Paul Simon l

tentando se proclam gerente do mafuSe o peo no chi,o Boi-Bumb vai vir vaca.